

Evolução do Curso de Farmácia- URCAMP sob o olhar das publicações de Trabalhos de Conclusão de Curso

Evolution of the Pharmacy Course - URCAMP under the perspective of the publications of Course Conclusion Research

Ana Paula Simões Menezes¹, Graciela Maldaner², Patrícia Albano Marino³

Resumo: O Curso de Farmácia da URCAMP, fundado em 1999 e reconhecido em 2001, sempre acompanhou as exigências das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN). Entretanto, um requisito sempre preservado foi a exigência do desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a obtenção do título de Farmacêutico. O objetivo do estudo foi realizar um perfil dos TCCs desenvolvidos no curso durante os últimos dez anos. Foram avaliados todos os TCCs desenvolvidos entre 2007 a 2016 no Curso de Farmácia- URCAMP. A busca foi realizada a partir dos currículos Lattes dos docentes em exercício no período avaliado. Foram levantados todos os títulos dos TCCs por ano de apresentação, sendo os mesmos agrupados em cinco áreas do conhecimento das Ciências Farmacêuticas. Ao total foram realizados 165 TCCs; verificou-se uma prevalência de produção na maioria dos anos na Área de Cuidados Farmacêuticos, estando a mesma com uma frequência de publicação igual a 80 trabalhos (48,5%. As demais Áreas de Conhecimento estiveram representadas por um viés experimental. Do total de trabalhos experimentais (n=85), foi possível observar uma pequena diferença entre as Análises Clínicas (n=33) e a Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos (n=30). Os dados apresentados nessa pesquisa evidenciam o processo de amadurecimento do Curso de Farmácia desde sua implantação, no que tange as adequações propostas pelas Diretrizes Curriculares para Curso de Farmácia e adequações necessárias para o atendimento do Projeto Pedagógico do Curso, o qual se alinha ao Plano de Desenvolvimento Institucional. O corpo docente do Curso de Farmácia da URCAMP, de maneira diversificada e participando de distintas condições institucionais ao longo do tempo, sempre zelou para o sucesso acadêmico, culminando na excelência e diversidade de temáticas da Farmácia. Mesmo com limitação de estrutura laboratorial, ausência de docente de área específica ou mesmo de alunos.

Palavras-chaves: Ciências Farmacêuticas; Trabalho de Conclusão de Curso; Educação

Abstract: The Pharmacy Course at URCAMP, founded in 1999 and recognized in 2001, always follow the requirements of National Curricular Guidelines. However, one requirement always preserved was the obligation to develop a Course Conclusion Research (CCR) to obtain the Pharmaceutic title. The aim of the resource was realize the CCR profile developed in the course in the last 10 years. There were avaliated all the CCR developed between 2007 and 2016 in the Pharmacy Course at URCAMP. The resource was made starting from the Curriculum Lattes of the teachers working on that period. There were listed/separated all the tittle of CCR by year of presentation, being agrupated in 5 differents areas of knowledge in the Pharmaceutical Sciences. In total were made 165 tcc; it was possible to realize a prevalência in the majority years in the Pharmaceutical Care area, representing 48,5% with a total of 80 CCR on this area. The other knowledge areas were represented by experimental research. From the total of experimental research (85), it was possible to observe a small difference between Clinical Analyses (n=33) and the Production and Control of Medicines/Cosmetics (n=30). The informations showed in this resource prove the maturation process in the Pharmaceutical Course since the begining, in what referring to adequating proposed by the Pharmacy National Curricular Guidelines and doing the necessaries adquation to atend the Course Pedagogical Project, which is according the Institutional Development Plan of the University. The teachers of the Pharmacy Course at URCAMP, in a diversified way and participating in diferents intitucional conditions during the period, always look for the academic sucess, ending in excelence and tematic diversity of the pharmacy. Even with the limitation in the laboratorial structure, missing teachers in the specific area or even students.

Keywords: Pharmaceutical Sciences; Course Conclusion Research; Education

INTRODUÇÃO

O Curso de Farmácia da URCAMP foi fundado em 1999 e reconhecido em 2001. Com uma inserção de contexto regional o Curso vincula em seu projeto pedagógico ações de ensino, pesquisa e extensão com o olhar de responsabilidade e interação social. Com 17 anos de atividade, já formou 31 turmas totalizando 468 alunos, que atuam em diferentes segmentos profissionais, incluindo farmácias magistrais e hospitalares, drogarias, indústria de medicamentos, cosméticos e alimentos, clínicas de saúde, laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, órgãos públicos, na docência do ensino superior e instituições de pesquisa, entre outros (PPC CURSO DE FARMÁCIA URCAMP, 2017). Desde a implantação do Curso o mesmo sempre acompanhou as exigências das Diretrizes Nacionais Curriculares, implicando a transição da formação do Farmacêutico com ênfase em Análises Clínicas para o Farmacêutico Generalista (BRASIL, 2002). Demais modificações foram sendo requeridas culminando em três reformas curriculares.

A área Ciências Farmacêutica representa um dos pilares de formação no ensino e pesquisa conforme Ministério de Educação (MEC) e Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPS). Apresenta um núcleo consistente de formação no viés experimental, pois forma profissionais técnicos no âmbito do atendimento ao paciente, das análises clínicas e toxicológicas, no desenvolvimento e controle de qualidade de medicamentos, cosméticos e saneantes, assim como capacita o farmacêutico para as ciências dos alimentos (BRASIL, 2002)

De acordo com Castanho (2002), na área da saúde as técnicas de ensino baseiam-se em dois grandes modelos: aulas teóricas em sala de aula e aulas práticas, que podem ocorrer nos diferentes ambientes de estágio e em laboratórios disponíveis na própria instituição de ensino. O exercício prático em laboratório repercute uma estratégia metodológica de apreensão do conhecimento e contribui para o despertar do espírito científico dos alunos.

Berbel (2011) sugere a elaboração de novas propostas pedagógicas principalmente entre os cursos de graduação da área da saúde, através da inclusão de metodologias de ensino que permitam dar conta dos novos perfis delineados para

os seus profissionais. Entretanto, um requisito sempre preservado dentro das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia é a exigência do desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso (TCC) para a aprovação do futuro Farmacêutico.

O trabalho de conclusão de curso pretende contribuir para o desenvolvimento da capacidade de produção científica, crítico-reflexiva e criativa do aluno, assegurando a coerência no seu processo de formação, no que se refere, fundamentalmente, a pesquisa referenciada por normas e critérios técnicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (PPC CURSO DE FARMÁCIA URCAMP, 2017).

Essa atividade é construída a partir do 7º semestre, momento em que já encontra-se uma maturidade acadêmica. Logo, os alunos previamente desenvolvem seus projetos de TCC na disciplina de Metodologia da Pesquisa II (MPII) onde todo um embasamento teórico e construção metodológica da pesquisa é desenvolvida amparada pelo docente responsável pela disciplina e pelo professor orientador. Posteriormente, de posse da qualificação de seu projeto em MP II, estará apto a matricular-se na disciplina de Metodologia da Pesquisa III, em que por de fato será concretizado seu TCC com apresentação de dados de pesquisa e supervisão do orientador e defesa de TCC. As escolhas das temáticas dos TCCs geralmente são de interesse do acadêmico ou considera-se a disponibilidade de docente orientador de subárea das Ciências Farmacêuticas, respeitando-se a capacidade de execução da proposta dentro da estrutura da URCAMP. Nesse sentido, o objeto a ser estudado segue tendência do contexto das subáreas alinhadas ao Curso de Farmácia ou acessibilidade de execução.

Dessa forma, o objetivo desse estudo foi realizar um perfil dos TCCs desenvolvidos no Curso de Farmácia durante os últimos dez anos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um estudo observacional descritivo retrospectivo de caráter documental em que foram avaliados todos os TCCs desenvolvidos em dez anos de atividade do Curso de Farmácia- URCAMP entre os anos de 2007-2016. A

busca foi realizada a partir dos currículos Lattes dos docentes em exercício no período avaliado, com base em lista cedida pela coordenação de Curso.

Foram levantados todos os títulos dos TCC por ano de apresentação, sendo os mesmos agrupados em cinco (05) áreas do conhecimento, sendo as mesmas Cuidados Farmacêuticos (Área 1), Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos (Área 2), Tecnologia dos Alimentos (Área 3), Análises Clínicas (Área 4) e Produtos Naturais (Área 5). A linha do Cuidado Farmacêutico (Área 1) ainda foi categorizados como CF-1 (Assistência/Atenção Farmacêutica) e CF-2 (Farmacoepidemiologia). A área 4 (Análises Clínicas) por comportar distintas subáreas, foram descritas como sendo parasitologia, hematologia, bioquímica, imunologia, toxicologia, microbiologia e citopatologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período avaliado foram realizados pelos alunos da graduação 165 TCCs. Os mesmos foram classificados em cinco áreas: Cuidados Farmacêuticos (Área 1), Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos (Área 2), Tecnologia dos Alimentos (Área 3), Análises Clínicas (Área 4) e Produtos Naturais (Área 5). A Figura 1 detalha as áreas de publicação dos TCCs a cada ano, onde verifica-se uma prevalência de produção na maioria dos anos na Área 1, estando a mesma com uma frequência de publicação igual 80 trabalhos (48,5%) até o momento, seguido da Área 4, com 33 TCCs (Figura 2).

Os dados reportam que todas as áreas das Ciências Farmacêuticas foram abordadas durante o período estudado, reafirmando o papel do Curso de Farmácia como transformador de conhecimento, contribuindo na formação de profissionais habilitados e comprometidos com a saúde da população através da promoção do uso racional de medicamentos alopáticos, homeopáticos e fitoterápicos e com os cuidados clínicos-laboratoriais, podendo também contribuir como agente potencializador na saúde pública e privada. (BRASIL, 2002). Entretanto, fica evidente a tendência aos estudos envolvendo Cuidados Farmacêuticos, o que vem atender o eixo principal de atuação do profissional farmacêutico, conforme novas necessidades emitidas pelas resoluções do Conselho Federal de Farmácia nº

585/13 e 586/13, que tratam respectivamente da regulamentação das atribuições clínicas do farmacêutico e regulamentação da prescrição farmacêutica no Brasil (CFF, 2016).

Os Cuidados Farmacêuticos referem-se a um “conjunto de atitudes, comportamentos, compromissos, inquietudes, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e aptidões na prestação da farmacoterapia, com o objetivo de atingir resultados terapêuticos concretos em saúde e na qualidade de vida do doente.” (FIP, 1993).

Este dado pode ser explicado devido à URCAMP ser uma Universidade Comunitária, ou seja, pública não estatal e Filantrópica vinculada aos anseios e necessidades da sociedade, estando, portanto, comprometida com ações relacionadas ao bem estar social e ao desenvolvimento regional em que se insere (SCHMIDT et al., 2009). Para tanto, em suas ementas curriculares do Curso de Farmácia são traçadas proposições que atendam o olhar do cuidado farmacêutico para a saúde de grupos específicos de pacientes, repercutindo o interesse dos TCCs nessa área. Nesse contexto, reflete-se o comprometimento do Curso não somente como um espaço de criação e troca de conhecimento na Universidade em que se insere, mas de convívio social. Como tal, juntamente com os demais contextos educacionais, é responsável pela promoção da cidadania numa estreita relação com a comunidade onde atua.

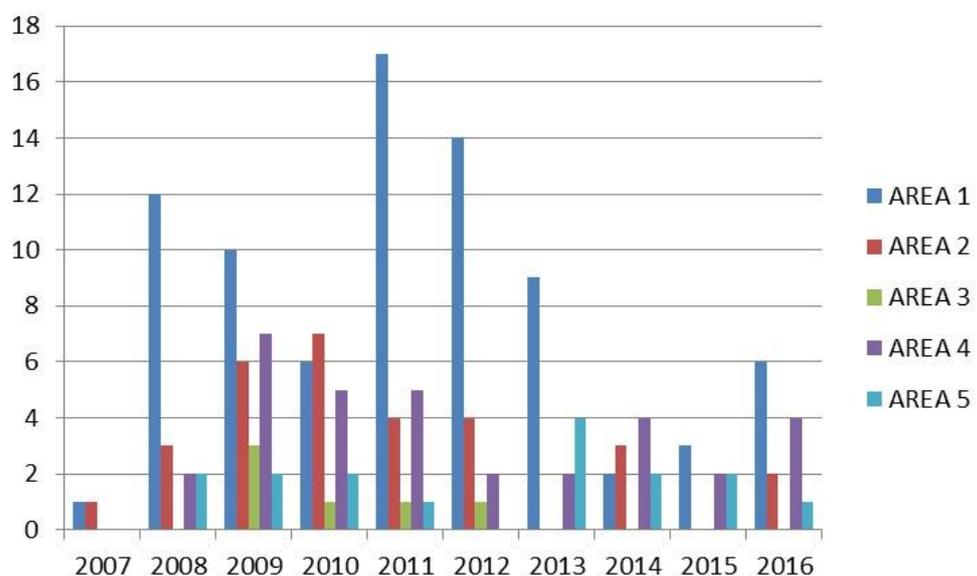


Figura 1: Descrição da produção do TCC por área das Ciências Farmacêuticas. Curso de Farmácia/URCAMP. 2007-2016. Área 1 = Cuidados Farmacêuticos; Área 2 = Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos; Área 3 = Tecnologia dos Alimentos; Área 4 = Análises Clínicas; Área 5 = Produtos Naturais.

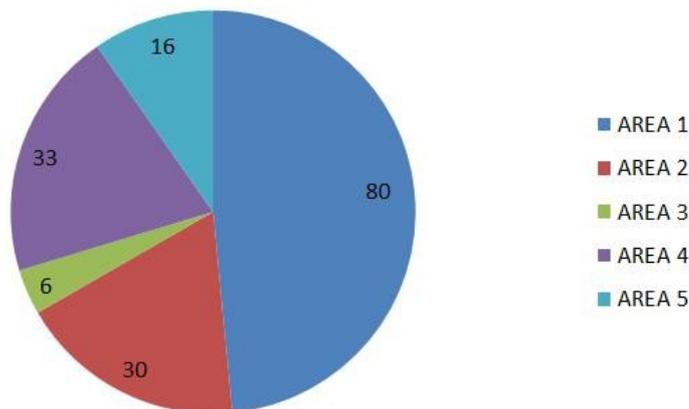


Figura 2: Frequência de produção entre as áreas das Ciências Farmacêuticas. TCCs Curso de Farmácia/URCAMP. 2007-2016 (n=165). Área 1 = Cuidados Farmacêuticos; Área 2 = Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos; Área 3 = Tecnologia dos Alimentos; Área 4 = Análises Clínicas; Área 5 = Produtos Naturais.

Dos 80 trabalhos incluídos nesta área (CF), pode-se observar que 34 estiveram alinhados na subárea Assistência/Atenção Farmacêutica (CF-1) e 46 na subárea Farmacoepidemiologia (CF-2), conforme apresentado na Figura 3. Logo, demonstra-se uma contínua produção de trabalhos de conclusão de curso nessa área, embora ocorra com uma flutuação da produtividade entre as subáreas envolvida, considerando aspectos de disponibilidade do orientador, interesse acadêmico e acessibilidade dos locais de estudo envolvidos (Figura 4).

A contínua produção na linha do Cuidado Farmacêutico pode estar atribuída por ser menos onerosa quando comparada a outras áreas das Ciências Farmacêuticas. Associado a isso, o Curso de Farmácia (URCAMP) sempre possuiu docente titular vinculado à esta área, reforçando o anseio as questões sociais da comunidade em que se insere. Ainda, este tipo de estudo está vinculado à proposição do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do

Curso considerando que a Instituição de ensino URCAMP é uma universidade filantrópica e comunitária.

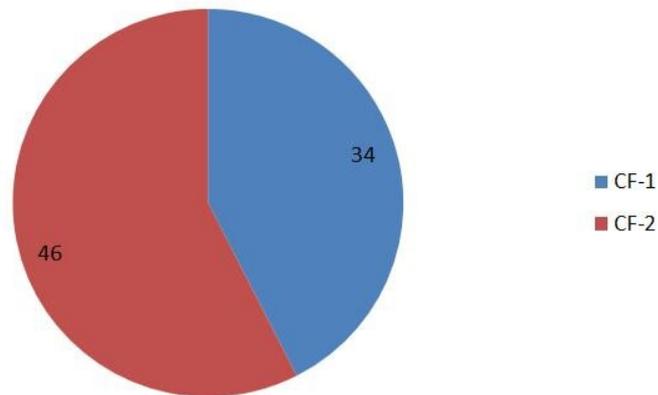


Figura 3: Distribuição dos TCCs nas subáreas do Cuidado Farmacêutico. Curso de Farmácia, URCAMP. 2007-2016. CF-1 = Assistência/Atenção Farmacêutica; CF-2 = Farmacoepidemiologia.

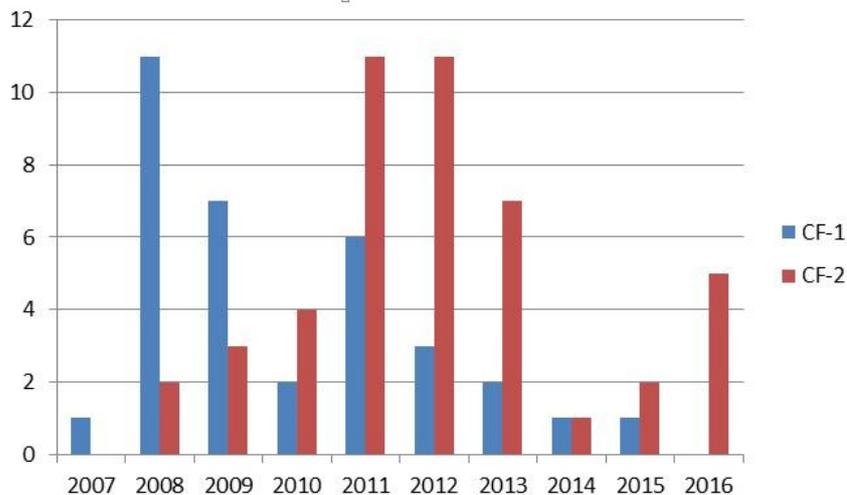


Figura 4: Distribuição de TCCs na linha de Cuidado Farmacêutico no período do estudo. Curso de Farmácia, URCAMP. 2007-2016. CF-1 = Assistência/Atenção Farmacêutica; CF-2 = Farmacoepidemiologia.

Entretanto, considera-se que os demais segmentos das Ciências Farmacêuticas devem ser igualmente explorados, visto que a formação atual do profissional ocorre no âmbito generalista. Nesse sentido, o incentivo para a atuação técnica no escopo experimental também repercute uma das áreas de atuação e

representa importante ferramenta de ensino, oportunizando o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

As demais Áreas de Conhecimento (2 a 5) nas quais os TCCs foram desenvolvidos somam um total de 51,5%. Todos estes trabalhos estão representados por um viés experimental. Do total de trabalhos experimentais (n=85), foi possível observar uma pequena diferença entre as Análises Clínicas (n=33) e a Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos (n=30), conforme mostra a figura 5.

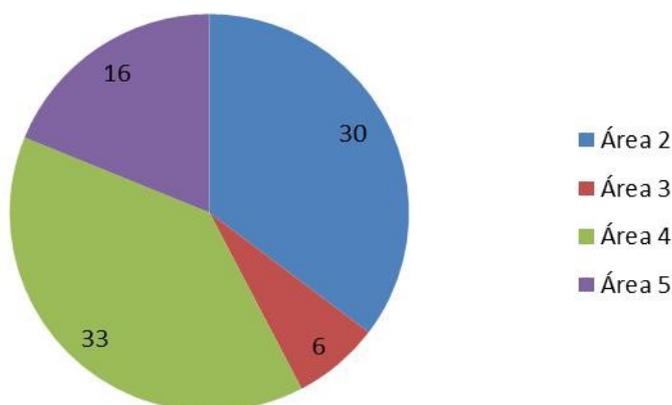


Figura 5. Distribuição dos TCCs com metodologia experimental. Curso de Farmácia, URCAMP. 2007-2016. Área 2 = Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos; Área 3 = Tecnologia dos Alimentos; Área 4 = Análises Clínicas; Área 5 = Produtos Naturais.

Uma das estratégias do ensino é o exercício prático em laboratório, podendo essa vivência ocorrer desde o ensino médio até a graduação, mediante programas de iniciação científica, pois esse processo repercute uma estratégia metodológica de apreensão do conhecimento e contribui para o despertar do espírito científico. Assim, os dados mostram que o Curso vem utilizando sua estrutura de laboratório para desenvolvimento de TCCs, alinhando o exercício do ensino com a Iniciação Científica, o que representa um despertar para o interesse dos alunos com trabalhos experimentais.

A área Ciências Farmacêutica apresenta um núcleo consistente de formação no viés experimental, pois forma profissionais técnicos no âmbito das análises clínicas e toxicológicas, no desenvolvimento e controle de qualidade de

medicamentos, cosméticos e saneantes, assim como capacita o Farmacêutico para as ciências dos alimentos (BRASIL, 2002).

A Dimensão Especializada de Formação do Farmacêutico Generalista contempla conteúdos de aplicação especial em área de formação suplementar e conhecimentos específicos necessários ao exercício profissional que incluem conhecimentos teórico-práticos que instrumentalizam as Ciências Farmacêuticas, portanto atividades em laboratório são essenciais para a formação técnico do profissional. Isso, oportuniza a atuação na Dimensão Profissionalizante, que é formada pela aplicação dos conhecimentos específicos em um contexto prático e em âmbito profissional (PPC CURSO DE FARMÁCIA URCAMP, 2017).

O interesse por distintas áreas pode estar vinculado à disponibilidade do professor orientador no período, assim como condições laboratoriais. Isso também pode justificar a flutuação das distintas temáticas vinculadas a parte experimental ao longo dos anos. Considera-se, portanto que houve um redução do número de alunos entre o período 2010-2013, o que pode também justificar a flutuação no período.

Os TCCs apresentados na Área 2 - Produção e Controle de Medicamentos/Cosméticos - apresentaram temas envolvendo cosméticos, controle de qualidade, tecnologia farmacêutica e homeopatia; na Área 3 (Tecnologia dos Alimentos), todos os trabalhos foram desenvolvidos com enfoque no controle de qualidade e na Área 5 (Produtos naturais) basicamente todos os estudos de se concentraram na farmacognosia. Já a Área 4, Análises Clínicas, demonstrou maior diversidade de seguimentos e foi dividida em subáreas: parasitologia, hematologia, bioquímica, imunologia, toxicologia, microbiologia e citopatologia. Destas, toxicologia apresentou o maior número de pesquisas (n=25%), seguido por parasitologia e hematologia, com 12,5% cada. A figura 6 detalha todas as subáreas e suas respectivas porcentagens.

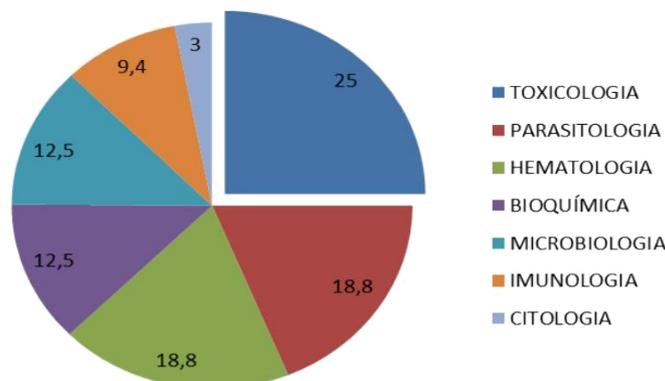


Figura 6: Distribuição de TCCs em % na linha de Análises Clínicas no período do estudo. Curso de Farmácia, URCAMP. 2007-2016.

Através da elucidação da figura 7, pode-se observar que em quase todos os anos houve a produção de TCCs na área de Análises Clínicas, com uma maior produção no período compreendido entre os anos de 2009 a 2011. Isso pode estar relacionado a uma transição curricular referente à formação da primeira turma generalista, sendo formada a primeira turma no ano de 2009. Nesse momento, os trabalhos de TCCs, que até então se realizavam no viés de estudos bibliográficos e sob a forma de relatórios vinculados ao estágio final, deixaram de ser realizados em dupla, passando a compreender o desenvolvimento de TCCs individuais e com maior campo de exploração de temáticas e metodologias, abrindo-se um leque de estudos desenvolvidos em Análises Clínicas. Isso mostra o progresso do Curso, atendendo as Diretrizes Curriculares de Farmácia (BRASIL, 2002).

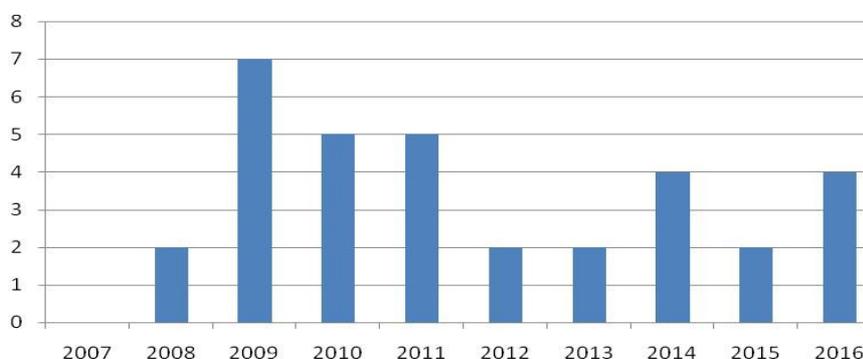


Figura 7: Distribuição de TCCs na área de Análises Clínicas no período do estudo. Curso de Farmácia, URCAMP. 2007-2016.

4. CONCLUSÕES

Os dados apresentados nessa pesquisa evidenciam o processo de amadurecimento do Curso de Farmácia desde sua implantação, no que tange as adequações propostas pelas Diretrizes Curriculares para Curso de Farmácia e adequações necessárias para o atendimento do Projeto Pedagógico do Curso, o qual se alinha ao Plano de Desenvolvimento Institucional. A proposição da responsabilidade social e desenvolvimento regional entrelaça-se com várias temáticas de Trabalhos de Conclusão de Curso apresentadas nas várias áreas das Ciências Farmacêuticas.

Portanto, propiciar um processo formativo numa perspectiva generalista, humanística, crítica, reflexiva, científica e ética em Ciências Farmacêuticas, possibilita a atuação profissional em todos os níveis de atenção à saúde, atendendo aos pilares da promoção da qualidade de vida segundo as diretrizes e políticas públicas do Ministério da Saúde do Brasil, além da transformação da realidade em benefício da sociedade, considerando as características sócio-econômicas, culturais e ambientais da região em que se insere.

O corpo docente do Curso de Farmácia da URCAMP, de maneira diversificada e participando de distintas condições institucionais ao longo do tempo, sempre zelou para o sucesso acadêmico, culminando na excelência e diversidade de temáticas da Farmácia. Mesmo com limitação de estrutura laboratorial, ausência de docente de área específica ou mesmo de alunos. Entretanto, o montante das publicações representam todo o esforço dedicado, o que infere a necessidade de compilar em obra TCCs de distintas áreas para assegurar a memória e a história desse Curso que no atual momento do Brasil encontra-se em evidência.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. RESOLUÇÃO CNE/CES 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf>> Acesso em 01 de jun 2017.

CASTANHO, M. E.. Professores de Ensino Superior da área da Saúde e sua prática pedagógica. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 6, n. 10, p. 51-61, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde (PROFAR). Brasília, Conselho Federal de Farmácia, 2016.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL FARMACÊUTICOS (FIP). **El Papel del Farmacéutico en el Sistema de Atención a la Salud:** Atención Farmacéutica. Informe de la Reunión de la OMS Tokio, Japón, 31 de Agosto al 3 de Septiembre 1993. Buenas Prácticas de Farmácia: Normas de Calidad de Servicios Farmacéuticos. Tóquio: FIP, 1993-1994.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA (PPC). Curso de Farmácia. Centro de Ciências da Saúde. Universidade da Região da Campanha (URCAMP). Bagé, 2014.

SCHMIDT JOÃO.PEDRO. (org). Instituições comunitárias: instituições públicas não-estatais. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2009.